



LIBERA...

INFORMATIVO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS DO RJ - ANO 2 - Nº 16 - SET / 1992

UM SER HUMANO NÃO É IGUAL A UM VOTO!

Os políticos e os professores de "Moral e Cívica" nos ensinaram uma matemática ilógica e falsa. Trata-se da clássica equação que reduz toda força potencial de um ser humano ao valor de um voto (1 ser humano = 1 voto). Assim é representada a imagem da liberdade nas democracias contemporâneas. Esta lógica demente, iguala todas as pessoas por baixo, condenando-as a diferenciarem-se do vértice da pirâmide social: O Estado é as instituições parlamentares; vértice instituído por estes mesmos cidadãos, que não possuem consciência de que rapidamente (apenas um dia depois da eleição) este poder hierárquico será utilizado contra eles próprios. O povo, portanto, é induzido a cumprir as "regras do jogo", as quais o próprio poder que as institui, não pensa em obedecer.

Jamais se viu no Brasil semelhante desconfiança em relação aos políticos. Por um lado, suspeitas de corrupção, passados aterrorizantes, hipocrisia, ineficácia, insensatez, falta de caráter e outras "virtudes". Por outro, uma população que vai votar unicamente por obrigação, costume, desespero, chantagem ou inocência. Ainda que a maioria saiba que será ultrajada, não imagina nenhuma outra alternativa política que se contraponha a confabulação entre medíocres e mafiosos que se tornarão governo ou oposição, segundo a sorte de cada um. É certo que se pode votar em branco, ou anular, ou até mesmo não votar. Entretanto não deveríamos centrar todos os nossos esforços nesses atos que acabarão se tornando meras estatísticas.

Devemos sim buscar a implantação de uma Cultura Libertária por fora das formas institucionais que nos são apresentadas como "garantia da democracia". Democracia para nós anarquistas, significa que a voz e a ação de uma só pessoa valem por milhares de votos.

Quando se imagina um ser humano como criador de cultura, de valores vitais, de modos de vida, então já estamos fora da resignação aritmética (1 ser humano = 1 voto), e ingressamos na experiência cultural e política dos seres livres. Estes não delegam sua representação a ninguém, mas constroem, com os demais, uma sociabilidade e um modo de organização, fundados na ajuda mútua, na amizade e na cumplicidade humana. Af já não mais existem Deus nem amos que valham mais, pois cada um vale por si mesmo.

Essa é para nós a matemática correta!

TEXTO TRADUZIDO E ADAPTADO PELO CEL DA REVISTA ARGENTINA "LA LETRA A"

PROGRAMAÇÃO

01/9 Narrativa do Encontro do Pensamento Libertário Internacional: *outros 500*

08/9 Discussão de Tema Atual

15/9 Algumas estórias do Movimento Anarquista no Brasil (Palestra com IDEAL PERES)

22/9 O Populismo (palestra com o Prof. Oscar Campos)

29/9 O atual movimento anarquista nos Estados Unidos (palestra com Bruno Rocha)

ATIVIDADE EXTRA:

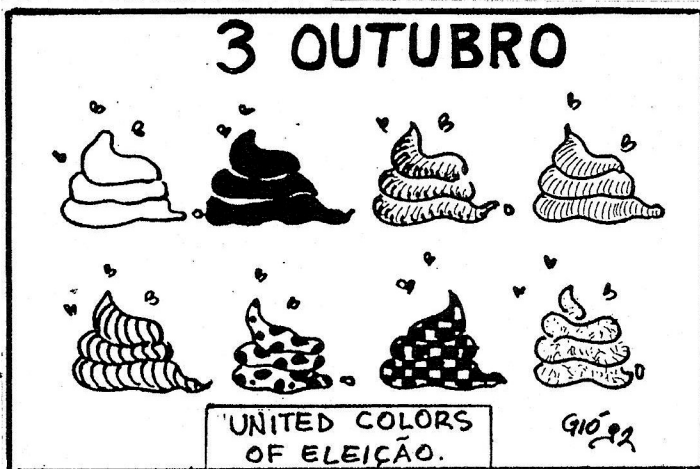
18/9 (sexta) Aids, uma visão médica alternativa (palestra e debate com o Dr. José Carlos Sobrinho)

LOCAL: IFCS - UFRJ Sala 212

Lgo. de São Francisco, 1

CENTRO

HORÁRIO: Terças às 19:30



ANARQUISTAS!

O encontro **OUTROS 500: Pensamento Libertário Internacional**, realizado em São Paulo, entre os dias 24 e 29 de agosto, foi um passo decisivo nesta fase de renascimento e reconstrução do movimento Anarquista no Brasil.

Além dos debates e trocas de informação, foi possível estabelecer uma relação direta entre os anarquistas que compareceram ao evento, fator essencial para se começar a pensar em mecanismos mais ágeis e dinâmicos de intercâmbio e, eventualmente, articulação nacional baseados na afinidade ideológica.

Em reuniões informais dos grupos e indivíduos anarquistas presentes ao evento (surgiram duas idéias que poderão contribuir para aumentar a comunicação entre anarquistas no Brasil.

A primeira idéia foi a formação de um jornal nacional que contasse com o apoio do maior número possível de grupos, tanto na editoração quanto na distribuição. Os interessados podem procurar maiores informações junto ao Grupo Mutirão.

A segunda idéia se refere a criação imediata de uma **Rede de Informações** nacional que deverá divulgar notícias e atividades de interesse de grupos e indivíduos anarquistas. Estavam presentes na reunião e apoiaram essa iniciativa grupos de Aracaju, Assis, Belo Horizonte, Campinas, Cubatão, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Guarulhos, Porto Alegre, Rio, Santos, São Paulo, Recife, Salvador, entre outros.

A rede será ativada em novembro desse ano com a distribuição dos boletins periódicos que já vêm sendo produzidos no Rio Florianópolis/Porto Alegre e Cubatão. A proposta inicial de funcionamento da rede segue os seguintes pontos:

1) A rede é composta por um conjunto básico de **nós**. Cada um desse nós se encarrega de repassar as informações produzidas ou recebidas ao **ramo** a ele conectado (grupos ou indivíduos de uma determinada região). Até o momento temos a confirmação dos **nós** de Florianópolis/Porto Alegre, Rio, São Paulo, Cubatão, Recife, BH, Santos, Curitiba.

2) Os compromissos mínimos dos grupos que assumiram ser um **nó da Rede de Informações** são:

· divulgar o material recebido dos outros **nós**, da maneira que for possível (boletins informativos, cartas, circulares, exposições, boca-a-boca etc.);

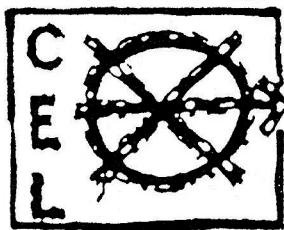
· comunicar aos outros **nós** de que forma e a quantos grupos ou indivíduos foi repassada informação.

3) Os **nós** que ainda não possuem publicações periódicas procurarão produzir seu próprio material assim que possível. Inicialmente podem, simplesmente, acrescentar notícias locais aos boletins recebidos de outros **nós** antes de distribuí-los ao seu **ramo**. Essas notícias também devem ser enviadas aos outros **nós** sempre procurando atingir o objetivo de manter um fluxo contínuo de informações.

4) Na medida do possível, os **nós** deverão socializar as listas de endereços libertários de seus **ramos** ou mesmo de outras regiões do país ou no exterior.

Estruturas de informação semelhantes já foram idealizadas em oportunidades anteriores sem que pudessem ser mantidas por muito tempo. Talvez a grande vantagem dessa proposta seja seu caráter distribuído que pretende garantir maior flexibilidade e agilidade estimulando a produção dos grupos locais e fortalecendo a comunicação regional.

Vale ressaltar que a consolidação e a evolução da **Rede de Informações** podem ser veículos importantes de experimentação e discussão das estruturas federativas e associativas, baseadas no apoio mútuo e na autogestão, que lutamos para disseminar na sociedade. A rede, ou mecanismos de articulação equivalentes, são vitais para a realização de qualquer projeto futuro de federalização do Movimento Anarquista, em termos nacionais.



MALATESTA

ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIA NO RJ

GRUPO UTOPIA - Cx. Postal 15001
CEP: 20155

CEL/GAJO (Grupo Anarquista José Oiticica)
Cx. Postal 14576 - CEP: 22412

GAAD (Grupo Anarquista Ação Direta)
Cx. Postal 46531 - CEP: 20562

MAP (Movimento Anarco-Punk)
Cx. Postal 68003 - CEP: 21944

O MUTIRÃO
Cx. Postal 126049 - CEP: 24240 - Niterói

...AMORE MIO